

**REVISÃO DE LITERATURA**

**DOSSIÊ EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES: ASPECTOS DA  
LINGUAGEM**

**UM PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE O ENSINO DE INGLÊS PARA  
SURDOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*(An Overview Of Studies On Teaching English To The Deaf In Brazil: A Literature Review)*

*(Una Visión General De Los Estudios Sobre La Enseñanza De Inglés Para Sordos En Brasil: Una  
Revisión De La Literatura)*

Leonardo Neves Correia<sup>1</sup>  
*(Unimontes)*

Angela Bramblilla Cavenaghi Themudo Lessa<sup>2</sup>  
*(Instituição)*

Recebido em: setembro de 2021

Aceito em: dezembro de 2021

DOI: 10.26512/les.v22i2.40996

---

<sup>1</sup> Professor assistente no Departamento de Comunicação e Letras da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, onde atua como professor e coordenador do curso de Letras - Inglês. Mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), e, atualmente, doutorando em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP.. E-mail: [leonardonevescorrea@gmail.com](mailto:leonardonevescorrea@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Titular da PUC-SP, Vice-Diretora do Centro de Ciências Humanas, integrante do Programa de Estudos Pós Graduados em LAEL da PUC-SP e atualmente é Diretora Adjunta da FAFLICA. Possui Mestrado e Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. E-mail: [alessa@pucsp.br](mailto:alessa@pucsp.br)

## RESUMO

*O tema da educação de pessoas surdas e com deficiência auditiva tem ganhado espaço no cenário político, pedagógico e, por consequência, acadêmico. No entanto, há uma aparente lacuna na área de ensino de língua inglesa (LI) para o público surdo. Nesse cenário, o objetivo desse estudo é mapear as pesquisas sobre o ensino de inglês para surdos, em nível de pós-graduação, no Brasil entre os anos de 2005-2020. A partir de uma revisão bibliográfica, foram identificados 13 estudos sobre o tema que, por sua vez, podem ser categorizados em três grandes áreas: 1) identificação e descrição de práticas pedagógicas; 2) experimentos pedagógicos e metodologias de ensino; e 3) políticas e diretrizes para o ensino de LI para surdos.*

**Palavras-chave:** ensino de inglês para surdos; revisão bibliográfica.

## ABSTRACT

*The issue of education for deaf and hearing impaired people has gained ground in the political, pedagogical and, consequently, academic scenario. However, there is an apparent gap in the English language teaching (ELT) area for deaf audiences. In this scenario, the objective of the study is to map research on the teaching of English to the deaf, at the postgraduate level, in Brazil between the years 2005-2020. From a literature review, 13 studies on the subject were identified, which, in turn, can be categorized into three major areas: 1) identification and description of pedagogical practices; 2) pedagogical experiments and teaching methodologies; and 3) policies and guidelines for ELT to the deaf.*

**Keywords:** teaching English to the deaf; literature review

## RESUMEN

*El tema de la educación para personas sordas y con deficiencias auditivas ha ganado terreno en el escenario político, pedagógico y, en consecuencia, académico. Sin embargo, existe una brecha aparente en el área de enseñanza del idioma inglés para la audiencia sorda. En este escenario, el objetivo del estudio es mapear la investigación sobre la enseñanza del inglés a sordos, a nivel de posgrado, en Brasil entre los años 2005-2020. A partir de una revisión de la literatura, se identificaron 13 estudios sobre el tema, los cuales, a su vez, se pueden categorizar en tres grandes áreas: 1) identificación y descripción de prácticas pedagógicas; 2) experimentos pedagógicos y metodologías de enseñanza; y 3) políticas y pautas para enseñar inglés a los sordos.*

**Palabras clave:** enseñanza de inglés a sordos; revisión bibliográfica

## INTRODUÇÃO

O Direito Linguístico e educacional de Surdos e deficientes auditivos tem ganhado notório espaço no campo das políticas educacionais nas últimas duas décadas. Em 2002, tivemos a promulgação da Lei da Libras (Lei no. 10.436, de 24 de abril de 2002) que a reconheceu como uma língua legítima em todo o território nacional; Em 2005, a discussão ganhou mais peso com o Decreto 5.626, que trata da difusão da Libras no país e de sua importância para a educação e formação de sujeitos Surdos; um dos focos do texto está na inclusão do idioma em cursos de licenciatura, bem o seu papel na educação de surdos; Em seguida, em 2008, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) aprovou o Plano Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que instituiu diretrizes para a inclusão de pessoas com deficiências na escola regular, dentre elas, a garantia de um ensino bilíngue (Português/Libras) e acesso ao atendimento educacional especializado; Mais recentemente, o Decreto nº 9.665 institucionaliza as escolas bilíngues como um direito. Tais

mudanças no cenário político-pedagógico impulsionaram a realização de uma série de estudos e pesquisas acadêmicas acerca da temática da surdez, sobretudo nas áreas de Educação, Psicologia, Fonoaudiologia e Letras (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Para além dos marcos legais e de Direitos da pessoa surda ou deficiente auditiva, essas políticas chamam atenção para questões pedagógicas, em especial no que diz respeito às práticas multilíngues inerentes a esses contextos educacionais. Ainda sim, tais textos parecem não problematizar a presença de línguas estrangeiras orais nos currículos escolares e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos em escolas inclusivas. Essa questão passa a ser ainda mais problemática a partir de 2017 quando, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) torna obrigatório o ensino de inglês no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Anteriormente, a disciplina estava alocada na parte diversificada do currículo - o que significa que outras línguas, como o Espanhol e a Libras poderiam ocupar esse espaço, quando disponíveis na escola. Com a obrigatoriedade de ensino da língua inglesa, no entanto, essa possibilidade se torna inviável. Assim, surge a questão: “Como ensinar uma segunda língua oral para alunos surdos?”. Embora a pergunta pareça, à primeira vista simples, é bastante complexa, visto que a língua inglesa, nesse cenário, pode ser uma terceira, ou até mesmo, uma quarta língua para o aluno surdo - considerando que a primeira é, normalmente, a Libras (e ou uma língua de sinais caseira utilizada como meio de instrução em ambientes familiares); a segunda, o Português, na modalidade escrita, utilizada como um meio de instrução e comunicação com a comunidade ouvinte. Além disso, ambas língua portuguesa e língua inglesa, por serem línguas orais, possuem estruturas gramaticais e sintáticas extremamente diferentes da Libras que é uma língua verbo-visual.

E em um mundo globalizado, onde a demanda pela aprendizagem de língua inglesa é, devido à questões culturais e mercadológicas, cada vez mais pulsante, o direito à aprendizagem desse idioma se torna uma questão de inclusão (ou falta de). Nos parece, portanto, papel da academia, endereçar esse problema, de modo a expandir o debate acerca do tema e impulsionar possíveis encaminhamentos para essa lacuna. Nesse sentido, faz-se necessário, a priori, mapear o estado da arte desse campo, a fim de compreender o que já foi desenvolvido na área para assim desenhar novos estudos que possam ampliar e desenvolver essa área, ainda incipiente. O objetivo desse artigo é apresentar um panorama dos estudos sobre o ensino de inglês para surdos, em nível de pós-graduação, entre os anos de 2005-2020. O texto está dividido nas seguintes seções: metodologia; resultados e discussão e; considerações finais.

## 1. METODOLOGIA

O presente estudo, de característica bibliográfica, buscou mapear os estudos de pós-graduação sobre o tema do “ensino de língua inglesa (como língua estrangeira) para surdos”. A escolha de estudos de pós-graduação sobre trabalhos publicados em revistas e periódicos científicos se justifica pelo fato de dissertações e teses serem mais extensos e apresentar maiores detalhes sobre o objeto de investigação.

### 1.1 Critérios de busca, seleção e não-seleção de textos

A seguir, apresentamos os critérios utilizados para identificação e seleção de trabalhos a serem analisados nesse estudo.

#### 1.1.1 *Buscador*

Dada a escolha de seleção de textos em nível de pós-graduação (*stricto sensu*), selecionamos como fonte de dados o Banco de Dissertações e Teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por ser a plataforma nacional com maiores indexadores nessa categoria.

#### 1.1.2 *Critérios de busca:*

##### **Palavras-Chave:**

Foram utilizadas um número de diferentes combinações de busca para assegurar maior possibilidade de resultados de pesquisa; veja a seguir as combinações utilizadas:

- Combinação 1: “ensino de inglês para surdos”; variação: “ensino de língua inglesa para surdos”;
- Combinação 2: “ensino de inglês” + “Surdos”; variação: “ensino de língua inglesa” + “surdos”
- Combinação 3: “inglês” + “surdez”; variação: “língua inglesa” + “surdez”

##### **Temporalidade:**

A temporalidade no buscador foi definida entre os anos de 2002 à 2020; a escolha de início se justifica pelo fato de 2002 ter sido o ano em que a Libras foi reconhecida como uma forma de comunicação legítima em território nacional. 2020, a data de limite do estudo, foi assim definida por ser o ano de publicações de trabalhos mais recente; como o ano de 2021 ainda está em curso no tecer desse estudo, foi desconsiderado.

##### **Área de conhecimento:**

Não fizemos nenhuma pré-seleção de áreas do conhecimento de ensino na busca visando à maior representatividade.

### **Crítérios de Seleção Não-Seleção:**

Foram selecionados apenas os trabalhos que tratam especificamente do prática de ensino de inglês como língua estrangeira para alunos surdos em território nacional. Portanto, foram descartados trabalhos que abordam o tema de modo transversal ou parcial.

## **1.2 Procedimentos de análise**

Na fase de seleção, os trabalhos resultantes das buscas foram analisados a partir dos resumos/*abstracts* fornecidos;

Em seguida, na fase de análise, procedemos com a leitura e produção de pequenos resumos com as ideias centrais de cada uma das pesquisas;

Finalmente, na última fase: a de agrupamento, tecemos conexões entre os trabalhos, reconhecendo padrões de similaridade e diferença entre eles para deste modo, mapear os estudos da área;

## **1.3 Limitações do estudo**

Os trabalhos selecionados e analisados nesse estudo podem não representar a totalidade de pesquisas realizadas nesse campo no âmbito da pós-graduação por um ou mais dos seguintes motivos: i) limitação de indexação ou erro na plataforma de busca; ii) conjunto de palavras-chave não pode identificar determinado estudo(s); iii) trabalhos não estarem vinculados ao banco de dados da CAPES;

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Essa seção está dividida em duas partes, na primeira apresentamos os dados crus dos resultados da busca na plataforma para, em seguida, tratar da análise dos conteúdos desses textos.

### **2.1 Trabalhos identificados**

A busca no banco de dados da CAPES, somadas todas as combinações diferentes de palavras-chave, resultou na identificação de 23 textos; destes, apenas 13 passaram no critério de pertinência ao tema central desta revisão de literatura, os seguintes:

**Quadro 1 - Relação de estudos selecionados**

<b>Estudo</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo (Mestrado/Doutorado)</b>	<b>Área de concentração</b>
SILVA, C.M.O. <b>O surdo na escola inclusiva aprendendo uma língua estrangeira (inglês): um desafio para professores e alunos.</b> Dissertação de Mestrado – Brasília DF, UnB, 2005.	2005	M	Letras
OLIVEIRA, D. F.A. <b>Professor, tem alguém ficando para trás! As crenças de professores influenciando o ensino/aprendizagem de LE de alunos surdos.</b> Dissertação de Mestrado – UnB, Brasília – DF, 2007.	2007	M	Letras
SOUZA, A.N. <b>Surdos brasileiros escrevendo em inglês: uma experiência com o ensino comunicativo de línguas.</b> 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.	2008	M	Letras/Linguística Aplicada
LOPES, J. C. B. <b>Leitura em inglês com surdos: possibilidades.</b> 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.	2009	M	Letras/Linguística Aplicada
BRITO, R. C. C. <b>Representações do professor de Língua Inglesa no ensino inclusivo dos alunos surdos.</b> 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.	2010	M	Letras
RUBIO, A.C.F. <b>ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E INCLUSÃO - Percepções de alunos com surdez ou deficiência auditiva sobre as aulas de inglês em escolas regulares.</b> Dissertação de Mestrado – São Carlos: UFSCar, 2010.	2010	M	Letras/Linguística
VICTOR, C.F.S. <b>A sala de aula inclusiva na rede pública com alunos surdos: o estudo de caso de um professor de língua inglesa.</b> Dissertação de Mestrado. UFG – Goiânia – GO, 2010.	2010	M	Letras/Linguística
MEDEIROS, T. G. <b>Concepções de professores de inglês e intérpretes diante das políticas educacionais inclusivas e a prática de inglês para alunos surdos.</b> 2011. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.	2011	M	Letras/Linguística

**Quadro 1 - Relação de estudos selecionados**

<b>Estudo</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo (Mestrado/Doutorado)</b>	<b>Área de concentração</b>
MORAES, ANTONIO HENRIQUE COUTELO DE. <b>Descrição de desenvolvimento linguístico em língua inglesa por seis surdos : novos olhares sobre o processo de aquisição de uma língua'</b> 01/01/2012 125 f. Mestrado em Ciências Da Linguagem Instituição De Ensino: Universidade Católica De Pernambuco, Recife Biblioteca Depositária: UNICAP	2012	M	Letras/Ciências da Linguagem
CORREA, Leonardo Neves. <b>Políticas Educacionais e a educação inclusiva com foco no ensino de Línguas Estrangeiras para alunos Surdos.</b> 2013. 152 páginas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem – PPGEL – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.	2013	M	Letras/Estudos da Linguagem
HENKEMAIER, PRISCILA APARECIDA MORAES. <b>A ostra se abriu: percepções de alunos surdos sobre seu processo de aprendizagem de língua inglesa em um curso a distância'</b> 09/05/2014 134 f. Mestrado em Estudos De Linguagem Instituição de Ensino: Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMT	2014	M	Letras/Estudos da Linguagem
PEREIRA, K. A. <b>O ensino de língua estrangeira na educação de surdos: recontextualização dos discursos pedagógicos em práticas de professores de alunos surdos.</b> 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.	2015	D	Educação
COURA, F.A. <b>Inglês Na Palma Da Mão : Letramento Crítico E Ensino de Inglês Para Alunos Surdos.</b> 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.	2016	M	Letras
SPASIANI, M.V. <b>Ensino De Inglês Para Alunos Surdos: Materiais Didáticos E Estratégias De Ensino.</b> Programa De Pós-Graduação Em Linguística - Universidade Federal De São Carlos - UFSCAR, 2018, 216 páginas. São Carlos - SP, 2018.	2018	M	Letras/Linguística

*Fonte: os autores*

É possível observar que a maior parte dos trabalhos selecionados pertencem à grande área de Letras, Linguística e Artes, o que corresponde à aproximadamente 93% dos trabalhos identificados. Os 7% restantes, representados por apenas 1 trabalho, pertencem à área geral de Educação, o que denota que a maior parte destas pesquisas são desenvolvida, majoritariamente, no

campo da Linguagem. Outra característica que nos chama atenção diz respeito ao tipo de estudo em nível de pós-graduação: apenas um dos estudos é oriundo de um trabalho de doutorado; os demais são frutos de dissertações de mestrado.

## **2.2 Análise de conteúdo**

Após a leitura dos quinze trabalhos selecionados, pôde-se identificar padrões temáticos entre as referidas pesquisas, de modo que, para fins de discussão, classificamos em 3 grandes grupos: 1) identificação e descrição de práticas pedagógicas; 2) experimentos pedagógicos e metodologias de ensino; e 3) políticas e diretrizes para o ensino de LI para surdos. A seguir apresentamos mais detalhes sobre os trabalhos que constituem cada uma destas áreas.

### *2.2.1 Identificação e descrição de práticas pedagógicas*

Os trabalhos locados nessa categoria são estudos, em essência, etnográficos, que investigaram a prática de professores de inglês, alunos surdos e intérpretes de Libras no dia-a-dia de sala de aula. Embora os contextos sejam bastante diversos, visto que as pesquisas foram realizadas em diferentes períodos e regiões do país, os resultados são convergentes. Os trabalhos que investigam as percepções docentes frente ao tema sugerem que os professores, no geral, reconhecem a importância das práticas inclusivas, no entanto, sentem-se despreparados para incluir alunos surdos em suas salas de aula; alguns destes professores inclusive compartilharam crenças depreciativas em relação à capacidade cognitiva dos alunos surdos, como apresentado acima a partir do estudo de Oliveira (2007). Os trabalhos que se propuseram a investigar o papel dos intérpretes na mediação da aprendizagem indicam grandes dificuldades no exercício da interpretação como: a não proficiência de muitos dos alunos surdos em Libras; a atribuição de funções pedagógicas aos intérpretes, que são, por vezes, ‘confundidos’ com professores auxiliares; e, finalmente a falta de conhecimentos linguísticos em inglês, que dificulta o processo de interpretação.

### *2.2.2 Experimentos pedagógicos e metodologias de ensino*

A segunda grande área agrega estudos que investigam práticas de ensino de língua inglesa para surdos em projetos de ensino fora do contexto regular. As pesquisas de Souza (2008), Lopes (2009) e Moraes (2016) abordam, a partir de estudos de intervenção, o processo de desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão de escrita de alunos surdos, destacando, dentre outras coisas, técnicas de ensino que contemplam as necessidades de aprendizagem destes alunos. Em 2016,

o trabalho de Coura agrega a esta área ao abordar práticas de letramento, em específico o crítico e o digital, nas pedagogias de ensino para surdos. Finalmente, o trabalho de Spasiani (2018) aborda especificamente o potencial visual de materiais didáticos, utilizados em contextos de ensino regular, nas práticas de ensino de LI para surdos. Os resultados destes estudos são bastante promissores e sugerem que as dificuldades de se ensinar uma nova língua oral à alunos surdos podem ser superadas utilizando didáticas inclusivas que contemplem elementos visuais e gêneros textuais pertinentes ao universo do aluno surdo.

É possível observar uma aparente tensão entre os estudos da primeira área e da segunda. Enquanto a última área aponta um olhar mais positivo frente a prática de ensino de inglês para surdos, a primeira evidencia os desafios e entraves encontrados nos contextos de ensino regular. Embora seja preciso reconhecer que os contextos de pesquisa destas duas áreas sejam distintos (no primeiro temos ambientes de ensino-aprendizagem de língua controlados e focados na população surda, enquanto no segundo, as pesquisas lidam com cenários de inclusão escolar regular, com alunos surdos e ouvintes compartilhando o mesmo espaço), eles podem se complementar. A segunda área pode fornecer subsídios pedagógicos a serem implementados nas práticas docentes inclusivas. A exemplo, podemos citar as estratégias de ensino de leitura baseadas em gêneros textuais apresentadas por Lopes (2009) ou a utilização de uma série de recursos visuais, extraídos de livros didáticos, nos experimentos relatados por Spasiani (2018). Ambos os estudos ocorreram em ambientes de ensino controlados, o primeiro em oficinas específicas para alunos surdos e o segundo em experimentos específicos em salas de aula regulares, todavia, seus resultados podem ser replicados em contextos de inclusão, assim podemos estabelecer um elo entre as duas áreas.

Por fim, a terceira área faz referência aos estudos que problematizam as políticas e diretrizes de ensino de línguas estrangeiras para alunos surdos. Nesta área estão incluídos o trabalho de Pereira (2015) - que inclusive também compõe a segunda área - e o trabalho de Correa (2013). Ambos os estudos traçam análises e realizam levantamentos históricos de políticas de ensino voltadas ao público surdo. Os estudos sugerem uma lacuna nas políticas de inclusão e nas diretrizes de ensino de língua inglesa, especificamente, sobre o tema. As políticas de inclusão não problematizam aspectos de ensino de línguas estrangeiras para surdos e as diretrizes de ensino especializadas tão pouco botam o tema em pauta, fazendo com que os atores deste contexto (professores de inglês e intérpretes) tenham que suprir essas lacunas em sala de aula.

Analisando os estudos nestas três grandes áreas, fica evidente que há espaço para maior integração entre elas. Assim como os estudos da segunda área poderiam se beneficiar dos resultados de pesquisa da primeira, como sugerimos anteriormente; as pesquisas em políticas educacionais poderiam se beneficiar da experiência retratada nos estudos etnográficos da segunda área, como um

recurso para identificar as demandas e necessidades destes atores para a eventual proposição de uma política linguística educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por mais que se possa argumentar que o aluno surdo, dado o devido acesso à Libras e ao Português na modalidade escrita, possa ser considerado um sujeito bilíngue, a aprendizagem de língua inglesa no cenário global atual ainda se faz imprescindível. A LI possibilita maior mobilidade no âmbito cultural e profissional. Portanto, negligenciar o acesso dos alunos surdos e com DA à aprendizagem dessa língua é negar-lhes acesso a bens culturais, profissionais e mesmo materiais. Cabe, portanto, aos profissionais e pesquisadores da linguagem a análise desse cenário, bem como a busca por soluções que possam, ao menos, minimizar os impactos dos desafios inerentes à prática de ensino de uma terceira língua à alunos surdos na escola.

Nessa revisão, pudemos identificar 3 grandes áreas/temáticas que qualificam as referidas pesquisas: a) identificação e descrição de práticas pedagógicas; b) experimentos pedagógicos e metodologias de ensino; e c) políticas e diretrizes para o ensino de LI para surdos; podemos descrever as áreas da seguinte maneira:

- 1. identificação e descrição de práticas pedagógicas:** área que congrega estudos de observação e descrição de práticas pedagógicas em contextos inclusivos. O objetivo é mapear o que acontece em escolas inclusivas durante as aulas de LI, identificando as pedagogias salientes; as respostas dos alunos surdos em relação às práticas de ensino; as relações entre professores, intérpretes e sujeitos surdos, e outros temas que possam ser pertinentes ao fazer docente nesse contexto. Dentre as três categorias é a que, até o momento, apresenta maior número de pesquisas.
- 2. experimentos pedagógicos e metodologias de ensino:** essa área retrata e conduz experimentos de ensino de LI voltados especificamente ao público surdo. Os estudos desse campo buscam identificar, testar e/ou produzir pedagogias que atendam às necessidades especiais de pessoas surdas ao aprenderem uma língua oral adicional/estrangeira. É a área com maior capacidade de subsidiar as demais com propostas de ensino mais sólidas e testadas previamente.
- 3. políticas e diretrizes para o ensino de LI para surdos:** área que busca identificar, analisar e até propor políticas e diretrizes de ensino para surdos na escola inclusiva.

Nessa categorias podemos observar, ao menos, duas tendências: i) analítica e a ii) propositiva. A primeira visa a descrever e analisar políticas públicas inclusivas que possam, diretamente ou indiretamente, tratar da questão de ensino de LI para surdos, versando sobre sua concepção histórica, textual e sobre seus impactos na sociedade; A segunda categoria, como o nome sugere, visa a propor ou estruturar projetos pedagógicos ou políticas públicas dentro dessa problemática. Dentre as três categorias, essa é a mais incipiente.

Ainda que distintas, acreditamos que essas áreas são complementares e podem ser mutuamente benéficas. Desse modo, propomos a seguir um modelo de integração entre as áreas de estudo, vide figura:



**Figura 1 - modelo de integração de estudos**

**Fonte:** os autores

Como descrito na figura 1, o campo da identificação de problemas em práticas pedagógicas vigentes ajudam professores e pesquisadores da área a reconhecer e identificar os desafios do ensino de inglês para surdos em sala de aula, na arena da prática diária; em complemento, a segunda área explora pedagogias, materiais e metodologias de ensino que potencialmente possam responder às demandas dos estudos vinculados à primeira área; finalmente, o eixo de políticas e diretrizes de ensino de LI pode referendar estas experiências e transformá-las em políticas e/ou propostas de ensino, auxiliando os atores envolvidos nesse contexto.

Uma das conclusões que se chega é a de que precisamos nos ler mais e nos articular melhor, num movimento não apenas pelo avanço desse campo na área de estudos linguísticos, mas também pelas contribuições didático-pedagógicas e os impactos que esses estudos podem ter no campo da prática, em sala de aula, e posteriormente na proposição de políticas públicas educacionais inclusivas.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, C.B; GIROTO, C.R.M. e SANTANA, A .P. O. Produção científica na área da surdez: análise dos artigos publicados na revista brasileira de educação especial no período de 1992 A 2013 1 <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000400010> . **Revista Brasileira de Educação Especial** [online]. 2015, v. 21, n. 4 [Acessado 20 Setembro 2021] , pp. 459-476.
- BRASIL. **Decreto 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 30 ago. 2021.
- BRASIL. **Decreto nº 9.665**, de 2 de janeiro de 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9665.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9665.htm)>. Acesso em: 30 ago. 2021.
- BRITO, R. C. C. **Representações do professor de Língua Inglesa no ensino inclusivo dos alunos surdos**. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- CORREA, Leonardo Neves. **Políticas Educacionais e a educação inclusiva com foco no ensino de Línguas Estrangeiras para alunos Surdos**. 2013. 152 páginas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem – PPGEL – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.
- COURA, F.A. **Inglês Na Palma Da Mão: Letramento Crítico E Ensino de Inglês Para Alunos Surdos**. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- HENKEMAIER, Priscila Aparecida Moraes. **A Ostra Se Abriu: percepções de alunos surdos sobre seu processo de aprendizagem de língua inglesa em um curso a distância** 2014 134 f. Mestrado em ESTUDOS DE LINGUAGEM Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMT
- LOPES, J. C. B. **Leitura em inglês com surdos: possibilidades**. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.
- MEDEIROS, T. G. **Concepções de professores de inglês e intérpretes diante das políticas educacionais inclusivas e a prática de inglês para alunos surdos**. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.
- MORAES, Antonio Henrique Coutelo de. **Descrição de desenvolvimento linguístico em língua inglesa por seis surdos : novos olhares sobre o processo de aquisição de uma língua** 01/01/2012 125 f. Mestrado em Ciências Da Linguagem Instituição de Ensino: Universidade Católica De Pernambuco, Recife Biblioteca Depositária: UNICAP
- OLIVEIRA, D. F.A. **Professor, tem alguém ficando para trás!** As crenças de professores influenciando o ensino/aprendizagem de LE de alunos surdos. Dissertação de Mestrado – UnB, Brasília – DF, 2007.

PEREIRA, K. A. **O ensino de língua estrangeira na educação de surdos:** recontextualização dos discursos pedagógicos em práticas de professores de alunos surdos. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

RUBIO, A.C.F. **Ensino De Língua Estrangeira E Inclusão:** Percepções de alunos com surdez ou deficiência auditiva sobre as aulas de inglês em escolas regulares. Dissertação de Mestrado – São Carlos: UFSCar, 2010.

SILVA, C.M.O. **O surdo na escola inclusiva aprendendo uma língua estrangeira (inglês): um desafio para professores e alunos.** Dissertação de Mestrado – Brasília DF, UnB, 2005.

SOUZA, A.N. **Surdos brasileiros escrevendo em inglês:** uma experiência com o ensino comunicativo de línguas. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

SPASIANI, M.V. **Ensino de inglês para alunos surdos:** materiais didáticos e estratégias de ensino. Programa de Pós-Graduação Em Linguística - Universidade Federal De São Carlos - UFSCAR, 2018, 216 páginas. São Carlos - SP, 2018.

VICTOR, C.F.S. **A sala de aula inclusiva na rede pública com alunos surdos:** o estudo de caso de um professor de língua inglesa. Dissertação de Mestrado. UFG – Goiânia – GO, 2010.